

Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Gabinete do Vereador Pastor Clayton

Folhas 02
13065610

PROJETO DE LEI n.º 65 /2009

“CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE VOCAL DO PROFESSOR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.”

Artigo n.º. 1- Fica instituído o Programa Municipal de Saúde Vocal do Professor da Rede Municipal de Ensino de Bertioga, com o objetivo de prevenir e tratar de disfonias pelo uso da voz do profissional.

Artigo n.º. 2- O Programa Municipal de Saúde Vocal deverá abranger assistência preventiva, rede pública de saúde, com a realização de, no mínimo um curso teórico - prático anual com o objetivo de orientar os professores sobre a maneira correta de uso de voz profissional.

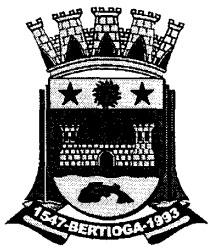
Artigo n.º. 3- O Programa Municipal de Saúde Vocal terá caráter preventivo, e uma vez detectada alguma disfonia, será garantido ao profissional ,o pleno acesso de tratamento com especialistas.

Artigo n.º. 4- Caberá às autoridades competentes da saúde e da Educação regulamentar o Programa Municipal De Saúde Vocal.

Artigo n.º. 5- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Bertioga, 27 de Agosto de 2009

20.308
1 09 09
15:20
Pastor Clayton
Vereador



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Gabinete do Vereador Pastor Clayton

10000 03
P55 63610

Justificativa

A incidência das alterações de voz (disfonias) entre os professores da Rede Municipal de Ensino é muito comum devido ao uso constante da voz, levando a necessidade de tratamento com especialistas. Em casos mais graves de disfonias o profissional é obrigado a solicitar readaptação para outro setor, afastando-o de sua área de formação. Devido esta circunstância acidental o município é obrigado a contratar outro profissional igualmente capacitado para substituí-lo, o que acarreta despesas para os cofres públicos.

A ocorrência de disfonia em professores, acaba refletindo em sua atuação junto aos alunos. As alterações de voz levam a modelos lingüísticos e psicológicos inadequados, pois os problemas físicos (rouquidão, dores de garganta, perda de voz) ou emocional (tensão pela dificuldade de falar, fadiga geral) acabam interferindo em seu desempenho em sala de aula, com isso poderia acarretar dificuldades de aprendizagem do aluno, pela necessidade de repouso do professor. Outro problema causado pela disfonia é a freqüente ausência do professor em sala de aula devido a necessidade do repouso vocal.

Como se pode observar, a criação de um programa de saúde vocal para professores da Rede Municipal de Ensino cobre uma lacuna no atendimento ao professor e contribui para a tão desejada meta na qualidade de ensino.

**Pastor Clayton
Vereador**